



CONVERSÃO CRISTÃ - NOVA VIDA EM CRISTO!

Texto:

“19. Arrependam-se, pois, e voltem-se para Deus, para que os seus pecados sejam cancelados” (Atos 3:19)

Meditação Bíblica:

Nossa meditação bíblica dessa semana, dentro da série **“Fundamentos Seguros: mantendo a igreja na verdade”**, foi a partir de Atos 3:19, quando refletimos biblicamente sobre: **“Conversão cristã: nova vida em Cristo”**.

Nessa mensagem enfatizamos a importância de se ter indicativos seguros, da parte de Deus, a respeito da condição de nova criatura em Cristo. Percebemos que na vida cristã é fundamental a autoavaliação sincera da experiência de conversão, afinal, o destino eterno de todos está diretamente ligado ao ter recebido ou não a nova vida em Cristo.

Vimos que a igreja é, sim, um auxílio da parte de Deus para cada crente em Jesus a amadurecer na sua fé em Cristo, mas, a conversão é uma experiência muito íntima, que só o Espírito Santo é capaz de confirmar no coração de cada crente (Romanos 8:14-16).

Por isso, para nos ajudar a considerar de maneira segura a nossa experiência cristã, vamos olhar para as Escrituras Sagradas e responder as seguintes perguntas:

- O que é a conversão cristã?
- Quem é responsável pela conversão?
- Quais são as marcas de uma conversão legítima?

A partir do trecho da Palavra de Deus *“Arrependam-se, pois, e voltem-se para Deus” (v.19a)* podemos começar a responder a primeira pergunta. A esse respeito, vimos que **a conversão cristã é a mudança da atitude do coração humano, que se volta para Deus em arrependimento de pecados e fé em Cristo para a sua salvação.**

Toda vez em que encontramos a ideia de conversão na Bíblia, vemos que está relacionada à **mudança de rota no relacionamento do homem com Deus, em que o homem deixa a direção do pecado e vai em direção a Deus.** A conversão, portanto, sempre esteve ligada ao **abandono de algo reprovável por Deus em direção àquilo que é agradável a Deus.**

Conversão, no Antigo Testamento, muitas vezes estava ligada à rejeição do culto pagão e à observação da Lei, ou seja, ao abandono da idolatria e à obediência aos termos da aliança apresentada por Deus ao seu povo a partir do Monte Sinai. Entretanto, por meio dos seus profetas, Deus sempre apresentou **a conversão não apenas como uma prática religiosa distante da prática pagã; mas, acima de tudo, uma disposição do coração em satisfazer-se no relacionamento com Deus, em agradar a Deus como reconhecimento da sua santidade e do seu amor** (2Crônicas 7:14; Ezequiel 18:32; Amós 5:6; Joel 2:12-13).

No Novo Testamento, com a plenitude da revelação em Cristo, **a ideia de conversão, além do abandono do pecado e da disposição de honrar o SENHOR da aliança, também ressaltou a presença santificadora de Deus na vida do pecador** (João 6:40,44; Hebreus 11:6).

Mas quem é o responsável pela conversão? **A conversão começa na ação graciosa de Deus que produz conhecimento da vida eterna em Cristo e mudança de rota espiritual na vida do pecador.**





PEQUENOS GRUPOS

alimentando bem a igreja de Cristo

Quando lemos “*Arrependam-se, pois, e voltem-se para Deus*” (19a) e tantas outras passagens bíblicas com um chamado externo (cf. Marcos 1:14-15; Atos 17:30), fica claro que o homem pecador tem a responsabilidade de responder ao chamado de Deus para o arrependimento e para a conversão. Mas a Bíblia também nos ensina que o homem pecador jamais passaria pela experiência da conversão espiritual se antes não fosse alcançado pela ação graciosa de Deus (João 16:7,8). **Apesar do chamado externo exigir uma resposta de fé e obediência do pecador, a conversão começa num ato de Deus de regenerar, de mudar o coração inclinado para o pecado em um coração disposto a confiar em Deus, a obedecê-Lo, e a se alegrar no relacionamento com Ele.** Na regeneração Deus gera nova motivação no coração do pecador e na conversão o pecador adota prática nova de vida por causa da nova motivação recebida de Deus (cf. Atos 9:5-6,18-20; 16:15-15).

E quais são as marcas seguras de uma conversão genuína? **A conversão cristã demonstra na prática o conhecimento e aceitação pessoal de quem é Deus e de quem é o pecador; coloca na prática a fé na suficiência de Cristo para a justificação e a santificação; e a passa a anunciar o evangelho de Cristo aos perdidos.**

O convertido não só diz acreditar em Deus, mas começa a fazer escolhas pautadas nas orientações do Senhor. O convertido não só diz amar a Deus, mas começa a prezar por ações de obediência à Palavra de Deus (João 14:15). O convertido humildemente prioriza a luta contra os seus pecados pessoais, investindo em seu crescimento espiritual (Tiago 2:17-19). O convertido leva o evangelho de Cristo aos perdidos (Romanos 10:13-15).

Nenhum convertido é livre do pecado, mas o convertido não está à vontade no pecado. Crentes imaturos correm o risco serem incrédulos bem-intencionados, mas distantes de Deus. Abracemos as exortações da Palavra de Deus para termos uma vida frutífera no Evangelho!

Perguntas para minha reflexão

- Tenho convicção da minha fé ou orgulho da minha religiosidade?
- Sou um crente interessado no meu crescimento espiritual ou tenho outras prioridades?

Aplicação Pessoal

- Estude e medite nessa mensagem “Conversão cristã: uma nova vida com Cristo!” Desenvolva o hábito de ouvir novamente durante a semana a meditação bíblica pelo Facebook da igreja.
- Passe a investir tempo de meditação bíblica para o seu crescimento pessoal com Deus.
- Comece a priorizar o seu tempo pessoal e familiar com a Bíblia e a oração.

Oração Pessoal: Deus, louvado é o Senhor por ter me dado vida nova em Cristo! Senhor, me ajude a crescer na fé e no meu testemunho cristão. Amém!

Lembrar-se de orar por:

- | | |
|---------------------------------------|---|
| ▪ Saúde da família pastoral. | ▪ Salvação em nosso evangelismo pessoal. |
| ▪ Saúde das famílias de nossa igreja. | ▪ Pelo sustento de nossos irmãos idosos e enfermos. |
| ▪ Mais líderes fiéis em nossa igreja. | |
| ▪ Sustento de nossos missionários. | |

